



Ciências Biológicas

ZONAÇÃO E VARIAÇÃO ESPACIAL DA MACROFAUNA BÊNICA DA REGIÃO ENTREMARÉS EM DUAS PRAIAS ARENOSAS COM DIFERENTES ESTADOS MORFODINÂMICOS NA COSTA NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Leonardo Lopes Costa, Phillippe Mota Machado, Carlos Eduardo de Rezende, Ilana Rosental Zalmon, Nathalle Danielle Zebende de Souza

A macrofauna bentônica possui uma intrínseca relação com o sedimento de praias arenosas, dessa forma, as mudanças espaciais dessa comunidade são sensíveis a qualquer mudança natural e induzida no sedimento. Além da distribuição da macrofauna perpendicularmente à linha d'água (zonação) as populações da macrofauna bêmica podem variar entre diferentes praias arenosas em função dos parâmetros físicos e biológicos de cada sistema. Esse estudo objetiva-se caracterizar e avaliar comparativamente a zonação e a variação espacial da região entremarés em duas praias arenosas, Manguinhos (praia dissipativa) e Grussaí (intermediária) na costa norte do Estado do Rio de Janeiro. Um total de 27 amostras de sedimento foi coletado utilizando um corer de 20 cm de diâmetro e profundidade em três transectos perpendiculares à linha da costa, distantes 50 metros entre si, em duas campanhas de amostragem em cada da praia entre junho e setembro de 2012, em áreas não urbanizadas e com baixa pressão de pisoteio antrópico. Um total de 2038 indivíduos foi coletado, sendo Polychaeta ($N_{total} = 788$ indivíduos) o grupo predominante, seguido por Crustacea ($N_{total} = 638$ indivíduos) e Mollusca ($N_{total} = 126$ indivíduos). No nível superior das duas praias observou-se maior número de indivíduos sendo predominado por crustáceos, organismos que demonstraram maior resistência à escassez de água nessa zona, seguido por poliquetas. No médio, os poliquetas predominaram em Grussaí, pois são favorecidos nesse nível devido ao intenso movimento de partículas alimentares pela movimentação da água. No nível inferior de Grussaí, os crustáceos e poliquetas foram dominantes. Em Manguinhos não houve predominância de grandes grupos nos níveis médio e inferior. Em Grussaí foram verificados valores superiores de abundância da macrofauna ($N_{total} = 1596$ indivíduos) com predomínio de Polychaeta e Crustacea. Em Manguinhos, Crustacea foi predominante ($N_{total} = 160$ indivíduos), seguido por Mollusca e Polychaeta. Em ambientes dissipativos, geralmente encontra-se maior abundância de poliquetas, entretanto o predomínio de crustáceos pode ter ocorrido pela presença de algas arribadas, como já verificado em trabalhos anteriores. As diferenças na abundância e zonação da macrofauna na região entremarés estão relacionadas às distintas condições granulométricas, hidrodinâmicas e sugere-se que as variações no predomínio de grandes grupos taxonômicos devem-se a características particulares de cada praia.

Palavras-chave: Macrofauna, Variação espacial, Praia arenosa

Instituição de fomento: PIBIC/UENF